ISSN 978-85-61702-35-9, Volume 1, Número 1, 2024.

APRENDER PODE SER UMA GRANDE BRINCADEIRA

ANA CECILIA DOS REIS [1]
MICHELE BATISTA DAS NEVES [2]
ELIZÂNGELA ALVES DE OLIVEIRA PEREIRA [3]

RESUMO

Bola de meia, peteca, carrinho, pedaços de madeira, canções, conexões, corpo, movimento! Sempre movimento, assim são as crianças, assim deveria ser a infância. E se o lugar da infância é na escola, esse lugar precisa ser pensado a partir do brincar, pois é nas brincadeiras que as crianças vão se relacionando com o mundo real. Nada ilumina tanto o cérebro quanto brincar. Na educação contemporânea, a educação infantil é a etapa mais brincante da formação dos sujeitos, mas à medida que as crianças avançam para os demais seguimentos, parecem deixar de ser crianças e tornam-se apenas alunos. Sendo assim é importante volvermos um olhar mais aguçado e crítico sobre que escola queremos para as nossas crianças. Aprender pode ser uma grande brincadeira isso implica rever o papel da escola nessa sociedade, em especial o papel da criança, não mais como intérprete do que foi pensado e planejado por adultos que se colocam como sábios de todos os desejos e necessidades das crianças sem escuta-las sobre o modelo de escola que desejam. Sendo assim é importante volvermos um olhar mais aguçado e crítico sobre que escola queremos para as nossas crianças. Uma escola que nega a sua condição de ser brincante, históricos de direitos ou uma escola que potencializa essa condição e a toma como ponto de partida para o desenvolvimento das ações pedagógicos? É necessário trabalhar o desenvolvimento integral das crianças, refletindo sobre a ludicidade que envolve esta etapa da Educação Básica, na proposição de novas formas de organizar o processo educativo a partir da brincadeira. O artigo em tela está embasado em Brown (2008), Reis (2017),Maturana (2021), Teles e Reis (2016),Conh (2005), Chizzoti (2014) e Brites (2020). O trabalho foi desenvolvido a partir da pesquisa qualitativa, tendo como metodologia a pesquisa – ação.

Palavras-chave: , , , , .

[1] UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA (UNEB), anabalaio@hotmail.com;
[2] UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA (UNEB), michele.neves@juazeiro.ba.gov.br;
[3] OUTRA / MINHA INSTITUIÇÃO NÃO ESTÁ NA LISTA, oliveira.12elizangela@yahoo.com.br;